

Hotéis ainda têm vagas

Valéria de Oliveira

Não há sociologia que dê jeito. O Brasil de traje a rigor da era Fernando Henrique Cardoso ainda deixa tudo para a última hora.

Por incrível que pareça, a quatro dias da posse, os hotéis e as locadoras de veículos do palco da posse ainda exibem vagas e disponibilidade de carros e motoristas.

O tal de *walk in*, apelido chique dos hóspedes que chegam em cima da hora, é a esperança para preencher os 20% dos apartamentos vagos no Hotel Nacional, por exemplo.

Devagar — O gerente de recepção Fadi Antoine admite que a

posse do *smoking* está “meio devagar”, em comparação com a enfeitadíssima *coroação* de Fernando Collor.

Com seis suítes e 20 apartamentos de apoio reservados pelo Itamarati, o hotel ainda oferece pacotes de três dias, a preços que variam entre R\$ 106 e R\$ 320, excluída da lista a elegante suíte presidencial usada pela rainha da Inglaterra.

Esta custa R\$ 620, mas já está na cota do Itamarati. Um relapso *walk in* não tem a menor chance, também, na “refeita” suíte presidencial do badalado Kubitschek Plaza, segundo o diretor geral, Fioravante De Maria.